

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A dieta ideal

1 Sempre estive dividido entre a volúpia de comer bem e a necessidade de me alimentar com saúde. A gula venceu
2 boa parte das batalhas. Nunca hesitei entre um camarão ao alho e óleo e um chuchu refogado. Mas a idade aumenta e
3 o desejo de cuidar da saúde cresce. Aboli a carne de porco há anos, depois de ter lido que era a mais prejudicial. Se
4 algum cientista dizia, devia estar certo. Abandonei os torresminhos, as linguiças, os pernis! Em minha recente viagem
5 ao Japão, soube que pesquisadores do mundo todo estão estudando a dieta de Okinawa. É o lugar onde mais se vive
6 no mundo. Há gente com mais de 100 anos, andando de bicicleta na rua. O que eles comem rotineiramente? Carne de
7 porco! Quase chorei de tristeza pelo tempo perdido! Lamentei-me por todos os lombos assados que desdenhei! E os
8 ovos? Garantiam que a gema era um veneno para o colesterol. Eu adoro ovo. Mas passei a evitar. Com a maior cara de
9 pau, o mundo científico, há algum tempo, anunciou o contrário: ovo faz bem! Quem me devolve as omeletes não
10 comidas?

11 Durante algum tempo, para melhorar o colesterol, eu tomava “água de berinjela”. Deixa-se a berinjela na água
12 durante a noite e bebe-se em jejum. Não há maneira mais horrenda de começar o dia. No exame seguinte, meu
13 colesterol continuava igual. Óbvio, o culpado era eu:

14 — Você deve ter exagerado em outras coisas. Se não fosse a berinjela, teria piorado! — acusou-me o médico
15 alternativo.

16 (...)

17 E a história dos radicais livres? Partem do pressuposto de que cada célula é uma “fábrica”, cujo funcionamento
18 deixa resíduos. É preciso eliminá-los com uma boa alimentação. A tese é ótima. A vilã sempre é a carne vermelha.
19 Aconselha-se a substituição pela soja! Assim, tentei viver à base de carne de soja! Era tão gostosa como mastigar
20 isopor! Também incorporei leite de soja. (...) Depois soube que o cálcio do leite animal é importante para os ossos! Em
21 quem acredito?

22 A última moda em alimentação é a quinoa. Provéem dos Andes e é considerada completa em termos nutricionais.
23 Tem sabor de nada. Achava impossível algo ter sabor de coisa nenhuma, mas é o caso da quinoa. Dia desses, estava
24 com um amigo em uma lanchonete. Ele vive de regime. Viu no menu: sanduíche de quinoa. Aconselhei:

25 — É um alimento maravilhoso que não engorda.

26 Agi com boa intenção. Talvez ele gostasse. Veio um hambúrguer de quinoa frita. Duas desvantagens de uma vez:
27 engordava por causa da fritura e só tinha gosto do óleo em que mergulhara! Quase perdi o amigo!

28 Tudo o que é delicioso parece fazer mal: batatas fritas, hambúrgueres, refrigerantes, hot-dogs, bacon e, claro,
29 qualquer delícia feita de açúcar!

30 Penso na minha avó, que cozinhava com banha de porco e quase chegou aos 90. E em outras velhas que conheci.
31 Talvez o povo do passado soubesse algo sobre alimentação que o tempo esqueceu. No mínimo, eles não viviam
32 estressados com tantas dietas e informações. Sentiam-se felizes por desfrutar a comida. Dietas são boas. Mas acredito
33 que o principal ingrediente para a boa saúde é a paz de espírito.

CARRASCO, Walcyr. *Revista Veja*. São Paulo, 5 maio 2010.

01. Melhor expressa a ideia central do texto:

- A) os equívocos sobre as orientações alimentares.
- B) a supervalorização das dietas promotoras de saúde em detrimento do prazer de comer.
- C) a relação estreita entre a chegada da maturidade e o aumento dos cuidados com a saúde.
- D) a sabedoria dos idosos com relação à boa alimentação.
- E) o papel das dietas no mundo contemporâneo.

02. A palavra “pressuposto” (linha 17) pode ser substituída, sem prejuízo para o entendimento do texto, por

- A) hipótese.
- B) afirmação.
- C) síntese.
- D) conclusão.
- E) argumento.

03. A figura de linguagem em destaque no trecho “(...) a gema era um veneno para o colesterol” (linha 8) é a
- A) prosopopeia. B) catacrese.
C) metáfora. D) sinestesia.
E) antítese.
04. As circunstâncias indicadas pelos conectivos “para” (linha 11) e “Assim” (linha 19) expressam, respectivamente,
- A) finalidade e explicação. B) causa e consequência.
C) concessão e conformidade. D) finalidade e conclusão.
E) proporção e consequência.
05. Enquadram-se na mesma regra de acentuação gráfica:
- A) “saúde” e “sanduíche”. B) “óleo” e “hambúrguer”.
C) “provém” e “você”. D) “volúpia” e “científico”.
E) “impossível” e “história”.
06. Assim como “açúcar” (linha 29), escrevem-se com ç:
- A) asper...ão, preten...ão, men...ão. B) disten...ão, geringon...a, judia...ão.
C) indiscri...ão, deten...ão, obse...ão. D) pa...oca, exten...ão, reivindica...ão.
E) absten...ão, exce...ão, un...ão.
07. Assim como em “(...) tentei viver à base de carne de soja!” (linha 19), a crase está empregada corretamente, **exceto** em
- A) As dietas muito restritivas fazem mal à saúde.
B) À proporção que comeres melhor, terás mais vitalidade.
C) Para emagrecer, tomou o remédio gota à gota.
D) Refiro-me àqueles nutricionistas que chegaram agora.
E) Leite de soja e quinoa foram incorporados à minha dieta.
08. O verbo “mergulhar” (linha 27) está empregado no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e assinala
- A) uma ação habitual.
B) uma ação anterior a outro fato do passado.
C) um fato passado, mas de incerta localização no tempo.
D) um acontecimento que ocorria com frequência no passado.
E) um fato já concluído em determinado momento do passado.
09. O verbo abolir, em “Aboli a carne de porco (...)” (linha 3), é defectivo, pois sua conjugação não é completa. **Não** é verbo defectivo:
- A) trovejar. B) falir.
C) computar. D) suar.
E) colorir.
10. No trecho “(...) há anos” (linha 3), substituindo-se o verbo **haver** pelo verbo **fazer**, no mesmo tempo e com a concordância correta, tem-se
- A) fez. B) faziam.
C) fazia. D) faz.
E) fazem.
11. Homônimos são palavras que têm a mesma pronúncia (às vezes a mesma grafia), mas significados diferentes. É o caso de “mal” (antônimo de **bem**) (linha 28) e mau (antônimo de **bom**). Quanto à significação das palavras homônimas, estão **incorretos** os significados de
- A) censo (recenseamento) e senso (juízo)
B) broxa (pincel) e brocha (prego)
C) sessão (reunião) e seção (repartição)
D) caçar (perseguir) e cassar (invalidar)
E) incipiente (ignorante) e insipiente (iniciante)

Texto 2

Um país de analfabetos científicos (Camila Guimarães)

1 A maioria da população brasileira não domina a linguagem científica necessária para lidar com situações
2 cotidianas, tais como ler resultados de exames de sangue, calcular se o tanque tem gasolina suficiente para uma
3 viagem, compreender o impacto de ações no meio ambiente ou entender a cobrança da conta de luz.

4 Essa é a conclusão da primeira pesquisa nacional que mede o índice de letramento científico (ILC) do brasileiro,
5 feita pelo Instituto Abramundo, em parceria com o Instituto Paulo Montenegro, do Grupo IBOPE, e a ONG Ação
6 Educativa.

7 Quase 65% da população metropolitana entre 14 e 50 anos, com mais de quatro anos de estudos, têm um ILC,
8 no máximo, rudimentar. Pouco menos de um terço (31%) consegue entender textos com um grau um pouco maior de
9 dificuldade, como interpretar a tabela de nutrientes em rótulos de produtos e especificações técnicas de produtos
10 eletroeletrônicos. A maioria absoluta, 79%, além de não conseguir entender os termos científicos que lê, é incapaz de
11 aplicar esse conhecimento a situações cotidianas, como ler um manual de instrução para usar um aparelho doméstico.

12 Entre os que fazem ou fizeram curso superior, apenas 11% podem ser considerados proficientes. Há uma parcela
13 significativa, de 37%, que não passa do nível rudimentar. Entre os que estudaram até o ensino médio, a situação é ainda
14 mais crítica: apenas 1% é proficiente e mais da metade (52%) tem domínio rudimentar.

15 "Nós já esperávamos um resultado ruim, mas o que veio foi péssimo", afirma Ricardo Uzal, presidente do
16 Abramundo. "Nós sabemos o quanto a ausência do domínio científico impede o exercício da cidadania. Quem tem esse
17 domínio se coloca de forma diferente diante de problemas do dia a dia, sabe questionar, propor soluções, testar
18 alternativas". Uzal diz ainda que a pesquisa mostra que faltam políticas públicas adequadas, para melhorar o ensino de
19 ciências nas escolas. Os resultados da pesquisa da Abramundo evidenciam ainda a falta de habilidade matemática
20 aplicada ao dia a dia. "A Matemática serve como base para todas as outras ciências", afirma Uzal.

21 Para os organizadores da pesquisa do ILC, o resultado mostra a urgência de se criar políticas públicas de
22 educação, para melhorar a eficiência do ensino da disciplina no ensino fundamental e médio.

Disponível em: < <http://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/09/um-pais-de-banalfabetos-cientificosb.html> >. Acesso em: 2 nov. 2016. Adaptado.

12. De acordo com o texto,

- A) a investigação sobre letramento científico comprova a importância do conhecimento aritmético para a aprendizagem eficaz de ciências.
- B) o domínio insuficiente da linguagem científica demonstra que o brasileiro não está preparado para enfrentar circunstâncias inusitadas.
- C) a pesquisa, realizada pelo Instituto Abramundo, Instituto Paulo Montenegro e ONG Ação Educativa, mostra que não há uma relação direta entre o nível de escolaridade do sujeito e seu índice de letramento científico.
- D) apesar de o déficit científico do brasileiro ter sido evidenciado por pesquisa nacional, Ricardo Uzal, presidente do Instituto Abramundo, acredita que não devemos ser pessimistas com relação a esse resultado.
- E) é urgente, segundo os organizadores da pesquisa sobre letramento científico, a construção de políticas públicas direcionadas para o ensino de disciplinas que auxiliem na formação de cidadãos brasileiros.

13. Para persuadir o leitor a aceitar o que lhe foi comunicado no texto, a autora

- A) fez uso de verbos no imperativo e de vocativos.
- B) utilizou expressões em primeira pessoa, com o intuito de manifestar suas convicções.
- C) apoiou-se tão somente em dados numéricos.
- D) empregou uma linguagem preferencialmente conotativa.
- E) embasou-se em dados concretos e em argumentos de autoridade.

14. No segundo parágrafo do texto, o pronome demonstrativo "Essa" (linha 4) faz alusão ao segmento

- A) "a conclusão" (linha 4).
- B) "a linguagem científica" (linha 1).
- C) "A maioria da população brasileira" (linha 1).
- D) "A maioria... de luz." (primeiro parágrafo).
- E) "primeira pesquisa nacional" (linha 4).

15. A locução adjetiva "de nutrientes" (linha 9) pode ser substituída pelo adjetivo **nutricional**. A correspondência entre a expressão e o significado está **falsa** em

- A) inflamação do baço = esplênica.
- B) brincadeira de criança = pueril.
- C) medo de fantasma = espectral.
- D) som da garganta = gutural.
- E) nariz de águia = aguilino.

16. Na oração “Pouco menos de um terço (31%) consegue entender textos (...)” (linha 8), a forma verbal grifada está no singular, concordando com o numeral da fração (1/3). A concordância do verbo com o sujeito está **em desacordo** com a norma culta em
- A) Mais de um país sul-americano sofre com o despreparo científico de seus habitantes.
 - B) Precisa-se de mais esforços e vontade política, para se resolver os problemas da educação nacional.
 - C) Deve haver maneiras de melhorar o ensino de ciências nas escolas brasileiras.
 - D) Os Estados Unidos alfabetiza cientificamente a sua população.
 - E) Podem ocorrer problemas sérios em decorrência do baixo letramento científico dos cidadãos brasileiros.
17. A regência verbal está **indevidamente** empregada em
- A) Visamos a uma sociedade detentora de letramento científico.
 - B) Os pesquisadores simpatizaram o voluntariado.
 - C) O ensino de ciências no Brasil, para avançar, deve obedecer aos padrões europeus.
 - D) Os brasileiros preferem montar um aparelho doméstico com base na intuição a ler o manual de instruções.
 - E) Devemos responsabilizar a falta de políticas públicas pela nossa defasagem no âmbito científico.
18. Camila Guimarães emprega algumas aspas ao longo do texto. São regras para o uso desse sinal de pontuação, **exceto**
- A) sugerir dúvida ou surpresa.
 - B) destacar palavras estrangeiras.
 - C) iniciar e finalizar citações.
 - D) indicar mudança de interlocutor nos diálogos.
 - E) destacar neologismos.
19. A Redação Oficial deve caracterizar-se por alguns atributos próprios da Administração Pública, os quais estão previstos na Constituição Federal. **Não** é característica básica das comunicações oficiais:
- A) pluralidade.
 - B) concisão.
 - C) clareza.
 - D) uso do padrão culto da linguagem.
 - E) impessoalidade.
20. Sobre redação de documentos oficiais, é **correto** afirmar-se que
- A) o memorando é utilizado para comunicações extensas e sigilosas entre unidades administrativas de um mesmo órgão.
 - B) o fecho recomendado para autoridades da mesma hierarquia ou de hierarquia inferior é *Respeitosamente*.
 - C) o requerimento é uma modalidade de comunicação que serve para solicitar um direito resguardado por lei.
 - D) no fecho do requerimento, devem constar as palavras *Nestes termos, pede deferimento*, as quais não podem ser abreviadas.
 - E) a correspondência oficial encaminhada a reitores de universidades deve trazer, como forma de tratamento, a expressão *Vossa Senhoria*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Não se pode precisar a origem exata dos eventos na humanidade, já que é provável que, desde a pré-história, eles já existissem, entretanto um dos primeiros eventos com registro histórico foram os Jogos Olímpicos da Era Antiga, datados de 776 a.C, que ocorreram na cidade de Olímpia, na Grécia. A respeito da história e da evolução dos eventos, é **correto** dizer-se que
- A) os concílios e as representações teatrais são exemplos de eventos religiosos durante a Idade Média; já as feiras comerciais, exemplos de eventos comerciais, ocorreram na mesma época.
 - B) no Brasil, somente após a chegada da Família Real, segundo registros do Ministério da Indústria e do Comércio, foram realizadas feiras comerciais com características semelhantes às que ocorriam na Idade Média.
 - C) o primeiro evento, de que se tem conhecimento no Brasil, em local apropriado para tal fim, foi um jogo de futebol, na década de 40.
 - D) a Revolução Industrial não teve um reflexo tão significativo na evolução dos eventos.
 - E) os eventos religiosos e comerciais, assim como os eventos científicos e técnicos, tiveram grande destaque durante a Idade Média.
22. No contexto atual, os eventos exercem uma importância fundamental na esfera econômica. Muitas vezes, constituem-se uma ferramenta de transformação de realidades locais, em diferentes graus. É uma vantagem na realização de eventos:
- A) aumentam a taxa de ocupação e as receitas no setor hoteleiro, com exceção do período de baixa temporada.
 - B) embora sujeitos à repercussão direta e imediata de mudanças políticas ou conjunturais, os eventos programados e planejados com muita antecedência representam um fator de desenvolvimento.
 - C) promovem o desenvolvimento de atividades complementares ao evento principal, como transporte interno e áreas de alimentação/lazer, além do comércio informal.

- D) os eventos constituem-se em uma instância capaz de gerar empregos, de dar oportunidades à mão de obra local e de reduzir a arrecadação de impostos e tributos.
- E) eventos de maior porte contribuem para a divulgação de uma imagem favorável da localidade-sede, embora geralmente tenham influência limitada nas melhorias dos serviços de infraestrutura das localidades que os abrigam.

23. Para atuar na área de eventos, é preciso entender em que ela consiste e qual sua finalidade. **Não** pode ser considerada uma definição para evento:

- A) realização de um ato comemorativo, com finalidade mercadológica ou não, visando apresentar, conquistar ou recuperar seu público-alvo.
- B) conjunto de atividades profissionais desenvolvidas para alcançar determinado público-alvo, com o objetivo de estabelecer seu conceito ou recuperar sua imagem.
- C) soma de ações planejadas, com o objetivo de atingir resultados previamente definidos junto ao seu público-alvo.
- D) atividade organizacional planejada de comunicação dirigida, com finalidade mercadológica ou não, que dispensa a definição de um público-alvo para a consecução de seus objetivos.
- E) é um instrumento organizacional de comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem das organizações, produtos, serviços e ideias, por meio de um acontecimento previamente planejado.

24. É um exemplo de evento solene:

- A) simpósio. B) palestra.
- C) congresso. D) colóquio.
- E) posse.

25. “É um evento organizado por entidade oficial para discussão e debate, de forma ampla, de temas específicos e de atualidade com a presença e a participação ativa de elevado número de pessoas interessadas ou representantes de setores de atividades ou associações de classe” (ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos. São Paulo: Atlas, 2003). Trata-se de

- A) assembleia. B) fórum.
- C) convenção. D) congresso.
- E) mesa-redonda.

26. Para melhor compreender a dinâmica dos eventos, eles podem ser classificados das seguintes formas: categoria, área de interesse, localização, características estruturais, espacialidade e tipologia.

Correlacione a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda.

COLUNA 1

- (1) Categoria
- (2) Área de interesse
- (3) Localização
- (4) Características estruturais
- (5) Espacialidade
- (6) Tipologia

COLUNA 2

- () Os eventos podem ser internos ou externos.
- () Nesta classificação, os eventos são definidos conforme sua característica mais marcante, podendo ser, por exemplo, exposições, cerimônias, inaugurações, desfiles e encontros técnico-científicos.
- () Os eventos podem ter aspecto artístico, social, religioso, beneficente, científico, turístico, entre outros, e podem, inclusive, envolver mais de um aspecto ao mesmo tempo.
- () Os eventos podem ser de bairro, distritais, municipais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais.
- () Nesta classificação, os eventos podem ser institucionais e promocionais ou mercadológicos.
- () Nesta classificação, os eventos podem ser especificados pelo porte, pela data de realização e pelo perfil dos participantes

A ordem **correta** é

- A) 1, 2, 6, 5, 3 e 4. B) 5, 6, 2, 3, 4 e 1.
- C) 4, 6, 2, 3, 5 e 1. D) 4, 2, 6, 3, 1 e 5.
- E) 5, 6, 2, 3, 1 e 4.

27. Julgue as seguintes afirmações.

- I. Jornadas são eventos de grupos profissionais, de caráter periódico, para a discussão de temas específicos desses grupos. São realizadas em âmbito regional.
- II. O simpósio é um evento que pode ser dividido em duas partes: a primeira é a apresentação teórica de um tema ou assunto, e a segunda é aquela em que os participantes testam, na prática, as informações recebidas.

34. O *checklist* é uma das ferramentas mais úteis na tarefa de controlar a execução das diversas etapas de um evento. É **falso** afirmar-se que
- A) o *Checklist* possui um formato fixo, aplicável aos mais variados tipos de evento.
 - B) ele pode ser utilizado no pré-evento, durante e também no pós-evento.
 - C) geralmente reúne itens relacionados a recursos humanos e materiais, bem como atividades a serem desenvolvidas.
 - D) a conferência de cada item, na listagem, ajuda a determinar o sucesso do evento.
 - E) o *checklist* pode auxiliar, também, no controle de custos de um evento.
35. Uma das providências mais importantes, ao se planejar um evento, é a concepção dos convites. Alguns procedimentos são recomendados, para garantir que a peça cumpra sua função. A respeito da criação de convites, é **correto** revelar-se que
- A) informações a respeito do tipo de traje devem ser fornecidas normalmente por telefone, em número informado no convite.
 - B) a antecedência mínima do envio de convites é de 30 dias, seja para eventos formais ou informais, garantindo que todos recebam o material a tempo.
 - C) no lugar de convites, devem ser remetidos *press releases* aos órgãos de comunicação que divulgam matérias na área relacionada ao evento.
 - D) o convite deve ter o nome completo do convidado, sem, no entanto, mencionar o cônjuge.
 - E) o convite deve ter pedido de confirmação de presença, se o evento assim o exigir.
36. A organização de eventos é uma atividade complexa, que envolve uma grande quantidade de variáveis. É um trabalho que segue fases distintas, envolvendo muitas pessoas. Diante disso, uma opção é terceirizar a atividade de organização de eventos. É uma das vantagens em contratar uma empresa terceirizada:
- A) menor dependência de profissionais externos.
 - B) valorização do profissional da empresa ou do órgão promotor e da imagem institucional com o sucesso do evento.
 - C) maior capacidade de operacionalização das demandas que, no âmbito do evento, envolvam mais de um departamento da empresa/órgão que está promovendo-o.
 - D) trabalho mais eficiente nos custos e com maior velocidade, dada a *expertise* das empresas do ramo.
 - E) maior personalização na organização do evento, já que ele será planejado e realizado por pessoas que vivem a cultura organizacional da empresa/órgão promotor.
37. “A partir da premissa de que evento é uma atividade destinada a gerar lucros, direta ou indiretamente, para todos os envolvidos, é fácil depreender que se trata de um produto de extremo valor para ser explorado e oferecido a um público ávido de informação, conhecimento, distração, entretenimento, conagração e tudo o que pode ser representado como novas experiências e emoções”. (HAMAM, Roosevelt. In KUNSCH, Margarida (org). Obtendo resultados com relações públicas. São Paulo, Cengage Learning, 2011, p. 132).
- Entendido como um produto comunicacional, o evento deve despertar a atenção e o interesse de seus públicos, para atingir o sucesso. A formatação do evento deve levar em conta diversos cuidados. Diante disso, é **certo** exprimir-se que
- A) a escolha do tema e a formatação da programação realmente despertam o efetivo interesse do público-alvo, sendo a programação a própria razão de ser do evento.
 - B) o nome do evento deve ser escolhido com cuidado. Deve ser sucinto, direto, dispensando informações complementares, como número de série, metodologia de trabalho e abrangência.
 - C) a data escolhida para o evento pode coincidir com a da realização de outro evento de segmento semelhante, já que é o público que escolhe qual iniciativa deve prestigiar.
 - D) a escolha do local do evento passa, fundamentalmente, pela determinação das instalações físicas. Itens como as facilidades de acesso e a localização geográfica, geralmente, são levados em conta em um segundo momento, o da realização do evento.
 - E) com o crescente alcance da internet, modalidades de divulgação, como cartazes, folhetos e mala direta, já não são mais adequadas para a divulgação de eventos.
38. Os objetivos de um evento, suas características, localização e quantidade de participantes são fundamentais na definição do tipo de montagem de mesa mais adequado. A definição e o uso correto da disposição da mesa, em um evento, estão **corretamente** revelados em
- A) a disposição em grupos foi idealizada para trabalhos em grupo, entretanto dificulta o controle e o acompanhamento dos trabalhos pelos organizadores.
 - B) a disposição da mesa em “T” favorece a interação dos convidados e promove a quebra de barreiras hierárquicas.
 - C) a disposição em auditório é utilizada para um número elevado de participantes e permite grande interação entre eles.
 - D) a disposição em “espinha de peixe” praticamente não promove interação.

- E) a disposição da mesa em “U” facilita o envolvimento e a participação dos convidados, sem prejudicar a movimentação do palestrante.
39. As técnicas para servir bebidas, durante um evento, variam conforme o líquido a ser servido. Constitui a forma **correta** de servir as bebidas:
- A) as águas minerais são servidas em taças, mas não precisam ser abertas na presença do cliente.
 - B) os refrigerantes devem ser abertos na presença do cliente, sendo servidos em copos cilíndricos altos e sem pé.
 - C) no serviço de cafezinho, o próprio garçom é que deve adoçar a bebida para o cliente, com açúcar ou adoçante.
 - D) as cervejas devem ser abertas na presença do cliente e devem ser servidas sempre geladas, independente de serem cervejas claras ou escuras.
 - E) o champanhe necessita de degustação pelo cliente, diferente dos vinhos, que dispensam degustação.
40. Há várias formas de dispor alimentos e bebidas durante um evento, que variam conforme a quantidade de pessoas, o nível de formalidade da ocasião, a disposição de garçons, entre outros aspectos. Marque “V” para verdadeiro e “F” para falso nas afirmações abaixo, a respeito dos serviços à mesa.
- () O serviço à americana, ou seja, na forma de bufê, é indicado para grande quantidade de pessoas, e os convidados se servem livremente.
 - () No serviço à brasileira, as travessas são colocadas sobre a mesa e o convidado se serve ou é servido pela anfitriã, cabendo ao anfitrião destrinchar as carnes e servir as bebidas.
 - () O serviço à francesa é usado para eventos mais requintados e formais.
 - () O serviço à inglesa pode ser direto ou indireto.
 - () O serviço à russa é mais cerimonioso e formal que o serviço à francesa.
- A sequência **correta** é
- A) V, V, V, F, V.
 - B) F, F, V, F, F.
 - C) V, F, F, V, V.
 - D) F, V, V, F, F.
 - E) V, V, V, V, F.
41. No Brasil, as cerimônias oficiais são regidas pelo cerimonial público, mediante o Decreto 70.274/72, que estabelece: “Normas de Cerimonial Público da República Federativa do Brasil e Ordem Geral de Precedência”. Com base neste decreto, é **correto** manifestar-se que
- A) o Presidente da República nem sempre presidirá a cerimônia a que comparecer.
 - B) a precedência entre membros do Congresso Nacional e membros das Assembleias Legislativas é determinada, primeiro, pela idade, e, em seguida, pela ordem de criação da unidade federativa a que pertençam.
 - C) os Ministros de Estado presidirão as cerimônias promovidas pelos respectivos Ministérios.
 - D) quando o Presidente da República se fizer representar em solenidades ou cerimônias, o lugar que compete a seu representante é à esquerda da autoridade que as presidir.
 - E) em jantares e almoços, os convidados poderão fazer-se representar.
42. A mesa de honra ou mesa diretiva é um dos pontos mais importantes de uma solenidade. Sua formação exige procedimentos pré-definidos, e a organização do evento tem que manter total atenção, para não incorrer em deslizes de protocolo nesse aspecto. A respeito da mesa de honra, está **correto** dizer-se que
- A) a citação de autoridades presentes (registro de presença) deve acontecer imediatamente antes da formação da mesa.
 - B) para evitar que os pronunciamentos sejam muito longos, pede-se que a mesa seja composta por até nove pessoas.
 - C) todos os integrantes da mesa deverão se pronunciar, incluindo os representantes (quando houver).
 - D) os pronunciamentos da sessão de abertura de um evento devem ser feitos, impreterivelmente, no púlpito ou na tribuna, ao lado da mesa de honra.
 - E) como os pronunciamentos são considerados curtos, não há necessidade de consultar, antecipadamente, aqueles que farão o uso da palavra.
43. A ordem de precedência é um instrumento que permite hierarquizar as cerimônias, dando a cada autoridade os privilégios e os tratamentos necessários. A respeito da precedência, é **correto** afirmar-se que
- A) as solenidades promovidas pelos poderes Legislativo, Judiciário e Militar seguem o mesmo cerimonial do poder Executivo, adotando, portanto, a mesma ordem de precedência.
 - B) nas solenidades estaduais, os governadores as presidem, mesmo com a presença do Presidente da República ou do Vice-Presidente.
 - C) as solenidades de caráter municipal são presididas pelo presidente da Câmara de Vereadores do Município.
 - D) a ordem de precedência pode ser ajustada pela chefia do cerimonial em casos especiais, visando evitar constrangimentos.
 - E) instituições como os Institutos Federais de Educação não podem definir uma ordem de precedência interna.

44. Imagine-se uma colação de grau organizada pelo campus de Fortaleza do Instituto Federal do Ceará. Nela, além de outras autoridades e convidados, estão presentes o diretor do campus de Fortaleza, o reitor do IFCE e o pró-reitor de ensino da instituição. A ordem **correta** de chamada para compor a mesa de honra, considerando-se as regras de cerimonial e protocolo seguidas pelos institutos federais, é
- A) reitor, pró-reitor e diretor do *campus*.
B) diretor do *campus*, reitor e pró-reitor.
C) reitor, diretor do *campus* e pró-reitor.
D) diretor do *campus*, pró-reitor e reitor.
E) pró-reitor, diretor do *campus* e reitor.

45. Além das normas de precedência definidas pelo cerimonial público, há outros princípios gerais que são estipulados pelas regras de cortesia e etiqueta, e devem ser observados, conforme a ocasião. Em relação a estes princípios, é **correto** afirmar-se que
- A) na maioria das culturas, os mais jovens precedem os mais velhos, assim como os homens precedem as mulheres.
B) nas cerimônias em que se faz o uso da palavra, pronunciar-se-á, primeiro, a autoridade de maior hierarquia e, subsequentemente, os demais oradores, até o grau de hierarquia mais baixo.
C) a posição central à mesa é destinada ao anfitrião, mesmo que haja convidado de honra com hierarquia superior à dele.
D) a primazia da direita revela que um convidado de honra será sempre colocado à direita do anfitrião ou da máxima autoridade presente na cerimônia.
E) a ordem de precedência dos discursos não pode ser alterada.

46. A execução do Hino Nacional Brasileiro está presente em um grande número de solenidades e cerimônias dos mais variados tipos. As regras para seu uso estão previstas, tanto na legislação vigente, quanto nos manuais de cerimonial, protocolo e eventos – como o da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Sobre a execução do hino, é **correto** dizer-se que
- A) o Hino Nacional deve ser aplaudido ao seu final, seja ele executado ao vivo (por bandas de música, orquestras sinfônicas) ou eletronicamente.
B) quando estiver prevista a execução de um hino estrangeiro, ele deve preceder o brasileiro, em sinal de cortesia.
C) a execução do Hino Nacional deverá acontecer antes que as autoridades tomem seus lugares na mesa de honra.
D) caso o hino tenha execução vocal, será cantada apenas a primeira parte do poema.
E) sendo a Bandeira Nacional um símbolo de maior importância que o Hino, todos devem olhar para ela no momento da execução do Hino Nacional.

47. Sobre o uso da Bandeira Nacional, analise as seguintes afirmativas, com base no decreto nº 70.274/72, que determina as normas do cerimonial público.
- I. A Bandeira pode ser apresentada hasteada em mastro ou adriças, nos edifícios públicos ou particulares, templos, campos de esporte, escritórios, salas de aula, auditórios, embarcações, ruas e praças, em qualquer lugar em que lhe seja assegurado o devido respeito.
 - II. Fica vedada sua condução por aeronaves ou balões.
 - III. Pode ser conduzida em formaturas, desfiles ou mesmo individualmente.
 - IV. Pode também ser distendida sobre ataúdes até a ocasião do sepultamento.

Estão **corretas**

- A) apenas I, III e IV.
B) I, II, III e IV.
C) apenas II, III e IV.
D) apenas II e IV.
E) apenas I e IV.

48. O protocolo exige formas de tratamento específicas para as pessoas conforme sua hierarquia, que devem ser utilizadas, tanto nas correspondências, como nas apresentações. As formas de tratamento das redações oficiais são regidas pelo Manual de Redação da Presidência da República.
- I. Ministros de Estado
 - II. Reitor
 - III. Presidente da República
 - IV. Funcionários públicos em cargos de chefia
 - V. Embaixadores

Devem ser tratados com o pronome **Vossa Excelência**:

- A) I, III e IV.
B) apenas I, III e V.
C) apenas II, III e V.
D) III, IV e V.
E) I, II, III e V.

49. A respeito da etiqueta formal, julgue os itens a seguir, marcando **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.
- () Etiqueta é o conjunto de regras de comportamento que nos ajudam a agir corretamente de acordo com a ocasião, auxiliando a viver melhor em sociedade.
 - () Expressões que denotem intimidade são recomendáveis na etiqueta, na comunicação, por criar um sentimento de aproximação.
 - () É recomendável gesticular o máximo possível ao falar, para facilitar a compreensão da pessoa com quem se fala.
 - () Ao cumprimentar pessoas, deve-se apresentar o mais velho ao mais novo, o mais importante ao menos importante (hierarquicamente falando), a mulher ao homem.

A sequência **correta** é

A) V, F, V, F.

B) V, V, F, F.

C) V, F, F, V.

D) F, V, V, V.

E) F, V, V, F.

50. É fundamental que o organizador de um evento conheça o básico dos serviços de bebidas, comidas, montagem de mesas e talheres, bem como a forma de comer, beber e sentar-se. A respeito da etiqueta formal à mesa, é **correto** declarar-se que
- A) no corte de uma carne a faca, ela deve estar na mão esquerda, e o garfo na mão direita.
 - B) os comensais devem evitar deixar sobras de alimento nos pratos, mas também não devem limpá-los demasiadamente.
 - C) o pãozinho servido antes das refeições (pão do *couvert*) deve ser cortado com a faca.
 - D) palitar os dentes após as refeições é permitido, desde que não se faça barulho.
 - E) ao se sentarem, os convidados devem colocar o guardanapo no colo e, ao final da refeição, devem amassá-lo e deixá-lo sobre o prato.